



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Au Kam San

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Au Kam San, de 8 de Maio de 2014, enviado a coberto do ofício n.º 399/E333/V/GPAL/2014 de 12 de Maio de 2014 da Assembleia Legislativa e que foi recebido pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 14 de Maio de 2014:

Com vista a otimizar a estrutura energética, concretizar a diversificação do fornecimento de energia, reduzir a dependência excessiva do petróleo e melhorar a qualidade do ar da cidade, em 2008, na sequência da atribuição da concessão à empresa vencedora do concurso público, que passou a ser a Concessionária responsável pela importação e transporte do gás natural para Macau, o Governo começou a importar gás natural, tendo este sido primeiramente utilizado para a produção de electricidade.

Em meados de 2011, devido ao lançamento das obras de planeamento urbanístico na Ilha de Hengqin, em Zhuhai, foram realizados trabalhos de dinamitação de elevações, que levaram à necessidade de suspender o fornecimento de gás para Macau, por motivos de segurança. Mais tarde, em finais do mesmo ano, ocorreu uma fuga no gasoduto submarino situado em Zhuhai, o que obrigou a prolongar a suspensão do fornecimento de gás a Macau, para se poder proceder à reparação dos gasodutos. Em Março de 2013, com a conclusão das obras de urbanização da Ilha de Hengqin e, após terminada a construção dos gasodutos de transporte de gás necessários e realizados os ensaios de segurança em conformidade, foi restabelecido o fornecimento de gás natural em Macau, iniciando-se o fornecimento de gás natural aos edifícios de habitação pública de Seac Pai Van e ao campus da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin.

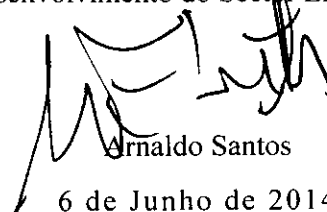


澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
能源發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

O gás natural é uma energia limpa e, embora o seu preço no mercado internacional tenha aumentado quase para o dobro relativamente ao praticado em 2008, e tenha perdido muita da sua competitividade, especialmente como combustível para a produção de electricidade, o seu potencial de desenvolvimento no futuro ainda é considerável, podendo garantir a diversificação e segurança do fornecimento de energia e a qualidade ambiental da cidade. Por esse motivo, o Governo tem constantemente instado a Concessionária a intensificar a procura de gás natural, nos mercados interno e externo, e a importar e transportar o gás natural para Macau, recorrendo para tal à assinatura de um contrato de fornecimento de gás, com um prazo alargado, valendo-se da cooperação regional para garantir um fornecimento de gás seguro, estável e a longo prazo. O Governo encontra-se presentemente a proceder à análise detalhada, juntamente com a Concessionária, de um plano de fornecimento futuro e a longo prazo de gás natural, esperando poder satisfazer e garantir o fornecimento de gás a Macau por um período alargado, aproveitando o facto de as redes de gasodutos de gás natural da província de Cantão se encontrarem já construídas e em funcionamento e de o abastecimento na zona ser proveniente de múltiplas fontes fornecedoras de gás.

Como única concessionária em Macau do serviço de importação e transporte de gás natural para Macau, a Concessionária deve assumir as responsabilidades e obrigações no que respeita ao fornecimento de gás para Macau. O Governo irá dar o tratamento necessário e agir em estrita conformidade com os termos do contrato de concessão, pressionando a Concessionária, para que cumpra, com rigor, as disposições do contrato de concessão, no que se refere à importação e transporte do gás natural para Macau, para abastecer Macau e servir como combustível na produção de electricidade e como gás de cidade, salvaguardando os interesses do público.

O Coordenador do Gabinete para o
Desenvolvimento do Sector Energético



Arnaldo Santos
6 de Junho de 2014